

Anais do Simpósio de Iniciação Científica FACLEPP – UNOESTE	1
RESUMOS COM RESULTADOS	2
RESUMO DE ARTIGO COMPLETO	11

RESUMOS COM RESULTADOS

ANÁLISE DO DESEMPENHO DE ATLETAS NO ESPORTE DE ORIENTAÇÃO....3

EFEITO DE DIFERENTES MODELOS DE TREINAMENTO FÍSICO NA RESISTÊNCIA ÓSSEA DE RATOS WISTAR.....5

TREINAMENTO DE FORÇA E HORMÔNIO DO CRESCIMENTO (GH) NO TECIDO ÓSSEO: EFEITOS NA DENSIDADE MINERAL E RESISTÊNCIA ÓSSEA TIBIAL DE RATOS WISTAR.....6

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE RESISTÊNCIA AOS MACROLÍDEOS E TETRACICLINAS EM AMOSTRAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS.....8

A RELAÇÃO ENTRE O ALEITAMENTO MATERNO E USO DE DROGAS LÍCITAS EM UMA ESF NO OESTE PAULISTA.....9

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Apresentação em Pannel

Educação Física

ANÁLISE DO DESEMPENHO DE ATLETAS NO ESPORTE DE ORIENTAÇÃO

JOAQUIM DE JESUS PICARDO
LUCAS DA SILVA SANTOS
VICTOR CESAR BELLONI DOS SANTOS
EVERTON A C ZANUTO
GUILHERME AKIO TAMURA OZAKI
ROBSON CHACON CASTOLDI
REGINA CELI TRINDADE CAMARGO
JOSÉ CARLOS SILVA CAMARGO FILHO

A orientação pedestre é um esporte que impõe demandas consideráveis sobre as capacidades cardiovasculares e metabólicas ao praticante, podendo manifestar alto nível de condição física necessária para os atletas de elite. A conscientização e respeito ambiental também estão presentes e proporcionam aos praticantes uma plena harmonia com a natureza. O componente lúdico é outro benefício, propiciando bem-estar, satisfação, realização pessoal e melhorando a autoestima dos seus praticantes. A Corrida de Orientação é um esporte moderno que segue princípios pedagógicos em todas suas fases: na iniciação, no aprimoramento, no aperfeiçoamento, no alto rendimento e na manutenção. No entanto, embora tenha completado 100 anos de existência em 1998, no Brasil sendo difundida e praticada há aproximadamente 40 anos, conta com poucos estudos científicos existentes para desenvolver eficientemente os programas de treinamento e preparação técnica e física de atletas. Esta pesquisa teve o objetivo verificar o desempenho de atletas do esporte de orientação buscando o desenvolvimento de práticas adequadas na preparação física e técnica para atletas de alto rendimento dentro da área da Educação Física. A amostra estudada foi composta por dez atletas praticantes da modalidade, participantes do Campeonato Paulista de Orientação (CAMPOR/2016), com faixa etária entre 21 a 30 anos, pertencentes à classe de competidores "Categoria H21A" (homens acima de 21 anos de idade), com percurso com grau de dificuldade difícil e intermediário (atletas que realizam preparação física 2 a 3 vezes por semana, ativo há pelo menos 12 meses). Foi utilizado o software "SPORTident" de fabricação alemã para a obtenção dos resultados do desempenho dos atletas durante a competição. A partir da obtenção destas variáveis, foi possível calcular a velocidade de cada um dos avaliados durante o percurso a partir da seguinte fórmula: $Velocidade = \frac{?espaço}{?tempo}$. Foi verificado que os atletas observados obtiveram classificação de primeiro (1º) ao trigésimo quinto (35º) lugares. Além disso, o primeiro

colocado atingiu o final da prova com o tempo de 0:51'42'' enquanto o último atleta analisado obteve o tempo de 1:12'27''. Observa-se ainda que em determinados pontos foi verificada maiores diferenças, fato que influenciou na velocidade média dos atletas, sendo esta estabelecida em 1,74 m/s no 1º colocado e 1,24 no 35º. Conclui-se que mesmo pertencentes à mesma categoria e com faixa etária semelhante, os atletas apresentaram desempenhos diferenciados, sendo classificados de 1º ao 35º lugar.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Apresentação em Pannel

Educação Física

EFEITO DE DIFERENTES MODELOS DE TREINAMENTO FÍSICO NA
RESISTÊNCIA ÓSSEA DE RATOS WISTAR

VICTOR CESAR BELLONI DOS SANTOS
LUCAS DA SILVA SANTOS
EVERTON A C ZANUTO
GUILHERME AKIO TAMURA OZAKI
ROBSON CHACON CASTOLDI
REGINA CELI TRINDADE CAMARGO
JOSÉ CARLOS SILVA CAMARGO FILHO

O exercício físico caracteriza-se por ter uma forma efetiva no aumento da densidade mineral e resistência óssea. No entanto, tal adaptação é gerada de acordo com o estímulo ou especificidade do exercício. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi verificar a força de resistência óssea em ratos submetidos a diferentes protocolos de exercício. Foram utilizados 35 animais, distribuído em cinco diferentes grupos, sendo estes: Controle (C); Treinamento Aeróbio em Natação (TAN); Treinamento Aeróbio em Esteira Rolante (TAE); Treinamento Resistido Aquático (TRA) e Treinamento Resistido em Escalada (TER). Os animais foram expostos a quatro semanas de treinamento e ao final, foram coletadas amostras do fêmur. Para a determinação da força de resistência foi utilizada uma máquina de ensaio universal (EMIC) dotada de célula de carga. A análise dos dados foi realizada por meio da análise de variâncias ANOVA com erro de 5% ($p < 0,05$). Foi verificado que o grupo TRA ($176,56 \pm 16,12N$) demonstrou maior resistência óssea a partir do ensaio mecânico. Além disso, foi verificado que o TRE ($137,81 \pm 27,39N$) e TAE ($140,35 \pm 18,95N$) foram capazes de promover adaptação no tecido. O grupo TAN ($135,19 \pm 14,68N$) não demonstrou diferença em relação ao C ($140,39 \pm 22,46N$). A partir dos resultados obtidos, nota-se que mesmo em ambiente líquido, o treinamento resistido foi capaz de promover resistência óssea. Além disso, os demais protocolos em ambiente seco proporcionaram maior resistência quando comparados ao TAN e C. Esse achado demonstram que o exercício físico pode ser um meio efetivo na prevenção e tratamento de doenças como a osteopenia e osteoporose. Dessa forma, é possível concluir que o treinamento resistido em meio líquido proporcionou maior força de resistência óssea.

Pesquisa UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Apresentação em Pannel Educação Física

TREINAMENTO DE FORÇA E HORMÔNIO DO CRESCIMENTO (GH) NO
TECIDO ÓSSEO: EFEITOS NA DENSIDADE MINERAL E RESISTÊNCIA ÓSSEA
TIBIAL DE RATOS WISTAR

LUCAS DA SILVA SANTOS
SÉRGIO RUIZ FERREIRA
PAULO HENRIQUE ALEIXO
VICTOR CESAR BELLONI DOS SANTOS
GUILHERME AKIO TAMURA OZAKI
EVERTON A C ZANUTO
ROBSON CHACON CASTOLDI
REGINA CELI TRINDADE CAMARGO
JOSÉ CARLOS SILVA CAMARGO FILHO

Com a intenção de se obter aumento do rendimento desportivo e alcançar objetivos estéticos, o uso de substâncias anabólicas tem sido um problema de saúde pública entre frequentadores de academias de musculação. Dentre as mais diversas substâncias, o hormônio do crescimento (GH) é frequentemente utilizado por ser um potente anabólico. No entanto, não se sabe ao certo os efeitos deste hormônio em logo prazo, especialmente no tecido ósseo. Desse modo, o objetivo do presente estudo foi verificar o efeito da realização de um protocolo de treinamento de força muscular (ST) e aplicação de GH na densidade mineral e resistência óssea de ratos Wistar. Foram utilizados 40 ratos da linhagem Wistar, com 60 dias de idade. Os animais foram distribuídos em quatro grupos, sendo estes: controle (C) [N=10], controle e aplicação de GH (GHC) [N=10], treinamento de força muscular (T) [N=10] e treinamento de força muscular com a aplicação de GH (GHT) [N=10]. Os animais dos grupos GHC e GHT receberam a administração de 0,2 UI/Kg de GH (Saizen®). Já os animais dos grupos C e T receberam o mesmo volume de solução fisiológica (0,9% de cloreto de sódio em água) anteriormente à realização do protocolo de ST. Os animais dos grupos T e GHT realizaram quatro séries de 10 saltos, 3x/semana, por 4 semanas. Após o final do experimento, extraídas as tíbias dos animais e analisadas para a obtenção dos valores de densidade mineral óssea (DMO) e resistência óssea (F-max). Foi observado que todos os grupos experimentais demonstraram aumento na variável DMO (C=0,110±0,005; GHC=0,134±0,05; T=0,127±0,004; GHT=0,133±0,008 g/cm²), no entanto, somente o

grupo GHT demonstrou diferença estatisticamente significativa em comparação com o grupo controle ($p < 0,05$). Além disso, não foi verificada diferença estatística para a variável obtida na F-max. Conclui-se que tanto o GH quanto o ST foram capazes de promover aumento da DMO. Porém, não foi verificada diferença significativa para variável F-max.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Apresentação Oral

Farmácia

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE RESISTÊNCIA AOS MACROLÍDEOS E TETRACICLINAS EM AMOSTRAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS

EMANUELLY BARRETO BERTOLOTTI
BRUNA PEDÃO MAGALHÃES
MARCUS VINICIUS PIMENTA RODRIGUES
INES CRISTINA GOMETTI

Staphylococcus aureus coloniza as fossas nasais de pessoas saudáveis, podendo causar um amplo espectro infecções, principalmente no ambiente hospitalar. Além disso, tem um grande potencial de transmissibilidade e pode apresentar resistência a vários antimicrobianos, como os Macrolídeos e Tetraciclina. O presente estudo teve por objetivo avaliar o perfil de resistência aos macrolídeos e tetraciclina de *Staphylococcus aureus* isolados de estudantes de enfermagem e medicina de uma instituição privada de ensino superior no interior do estado de São Paulo. Foram utilizadas cinquenta e seis amostras de *S. aureus*, previamente coletadas, identificadas e armazenadas. Para a avaliação do perfil fenotípico de resistência foi realizado o teste de sensibilidade aos antimicrobianos pela técnica de Disco Difusão em Ágar. A avaliação do perfil genotípico foi realizada pela reação em cadeia da polimerase (PCR) para a presença dos genes *mrsA*, *tetK* e *tetM*. Para comparação das proporções entre as amostras de *S. aureus* resistentes e sensíveis aos antimicrobianos e presença dos genes foi utilizado o teste de χ^2 (Qui-quadrado). O nível de significância para todos os testes será fixado em $p < 0,01$. Análise de perfil de expressão, através de mapa de calor (heatmap), foi realizada utilizando pacote ggplot, disponível para o programa estatístico R. Para esta análise, foi utilizada a relação entre o fenótipo e genótipo observados. A construção dos cladogramas foi obtida de forma aleatória e não supervisionada. As amostras analisadas apresentaram o seguinte perfil de resistência: Eritromicina (73,2%), Clindamicina (5,35%), Cefoxitina (21,4%), Oxacilina (16,1%), Tetraciclina (8,9%) e Gentamicina (1,7%), e para o Teste de Resistência Induzida a Macrolídeos, Lincosamidas e Estreptograminas B (Teste D) foram observadas 51,78%. A avaliação do perfil genotípico apresentou os seguintes resultados para a presença do gene: *mrsA* (5,35%), *tetK* (23,21%) e *tetM* (12,5%). Através dos resultados obtidos, conclui-se que os estudantes do curso de medicina e enfermagem, podem estar colonizados por *S. aureus* com perfil de multirresistência.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Apresentação em Painel

Medicina

A RELAÇÃO ENTRE O ALEITAMENTO MATERNO E USO DE DROGAS
LÍCITAS EM UMA ESF NO OESTE PAULISTA

ALISSON BRUNHOLI GIROTO
GABRIELLA FERRARI DE PAULA
MARIANA DE ANDRADE SILVA
MANOELA COSTA PEREIRA
CAMELIA SANTINA MURGO

Considerado essencial para um bom crescimento e desenvolvimento infantil, o aleitamento materno é discutido por muitos estudiosos em busca de estratégias para aumento da adesão de mães e esclarecimento de seus benefícios. A fim de fortalecer esse laço entre mãe e filho, a Estratégia de Saúde da Família tem preconizado como um de seus eixos projetos que organizam grupos para informar e esclarecer dúvidas durante o período de amamentação verificar a incidência de mães tabagistas e etilistas que amamentaram e verificar se houve ou não comprometimento no crescimento e desenvolvimento de seus filhos;? Identificar as drogas de abuso mais recorrentes; Comparar a faixa etária das mães, renda familiar; Discriminar por quanto tempo está sendo amamentado o bebê ou amamentou; Conhecer as implicações do uso dessas substâncias nos aspectos afetivo, social e patológico; Foram realizadas entrevistas individuais a fim de verificar quais as implicações do uso dessas substâncias nos aspectos afetivo, social e patológico do bebê, e quais as possíveis seqüelas deixadas pelo uso das mesmas Ao todo, entrevistaram-se 44 mães, sendo que cinco delas tinham dois filhos com idade de até 5 anos, somando 49 crianças ou questionários respondidos (um questionário para cada criança). Dessas quarenta e quatro, 32 (72,73%) são mães não usuárias (MNU) e 12 (27,27%) são mães usuárias (MU). Os dados acima revelam que, proporcionalmente às MNU e de maneira mais expressiva, as mães usuárias (MU) predominam em uma faixa etária mais jovem, têm um filho a mais, foram, em menor número, amamentadas e informadas sobre a importância do aleitamento materno, não tiveram complicação durante a gravidez, foram submetidas a menos cesáreas e apresentaram uma maior porcentagem de crianças em amamentação. No que diz respeito às crianças, as MU (15 crianças no total), comparadas às MNU (34 crianças ao todo), tiveram seus filhos com peso maior e estatura menor ao nascer, pois as médias aritméticas do peso e da estatura foram, respectivamente, iguais a 3.024 gramas e 46,6

centímetros; enquanto que, para o grupo MNU, essas médias foram 2.993,18 gramas e 47,63 centímetros. Verificou-se que o álcool está presente em 9 MU (75%), o cigarro em 10 MU (83,33%) e a droga ilícita em 6 MU (50%). Além disso, há mães que fazem uso isolado de alguma droga. Do total de 49 crianças, cinco (10,2%) apresentam alguma falha de desenvolvimento (malformação congênita, deficiência neurológica ou atraso de crescimento). Ressalta-se a necessidade de novos estudos com um número mais representativo de participantes. Sugere-se orientações às mães durante as reuniões dos grupos quais as comorbidades mais encontradas e as conseqüências para seus filhos, diminuindo o índice de aleitamento materno e uso de drogas lícitas concomitante a este período essencial para a criança.

RESUMO DE ARTIGO COMPLETO

A IMPORTÂNCIA DO GOLEIRO E SUA PARTICIPAÇÃO TÁTICA COM A BOLA NOS PÉS.....12

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Apresentação Oral

Educação Física

A IMPORTÂNCIA DO GOLEIRO E SUA PARTICIPAÇÃO TÁTICA COM A BOLA NOS PÉS

WELLINGTON RENATO ROSSI
JOSÉ LUCAS POLIZEL FAGUNDES
LUCAS DA SILVA SANTOS
GUILHERME AKIO TAMURA OZAKI
EVERTON A C ZANUTO
ROBSON CHACON CASTOLDI
JOSÉ CARLOS SILVA CAMARGO FILHO

Introdução: O futebol moderno se tornou mais veloz e dinâmico por causa de alterações nas regras. Desse modo, com todas as modificações táticas, o goleiro passou a ter importância ainda maior dentro de sua equipe. Objetivo: Sendo assim, esse trabalho teve como objetivo analisar a importância do goleiro em partidas de futebol profissional. Método: Foram analisadas 13 partidas de futebol, divididas em dois grupos. O grupo 1 foi composto pela análise de nove (09) partidas disputadas durante a Copa do Mundo FIFA 2014. O grupo 2 foi formado por quatro (04) jogos de outras competições, estabelecido a partir da participação de goleiros com maior habilidade nos pés, definido a partir do ranking de gols da Federação Internacional de História e Estatística do Futebol (IFFHS). Para a análise das partidas, foi realizado o download dos jogos no site de domínio público do "youtube" e em seguida, analisados pelo software "SKOUT", que possibilitou a análise do posicionamento tático e quantificação dos números de cada goleiro (parte técnica) durante as partidas. Foi utilizado o teste de normalidade de Shapiro-Wilk para a análise de normalidade e em seguida, o teste t de Student para amostras independentes. Todos os procedimentos adotaram significância de 5% ($p < 0,05$). Resultados: Foi verificado que os goleiros do Grupo 2 apresentaram maior participação nos fundamentos de "passe", "recepção", "finalização", "reposição com a mão", "condução" e "gols marcados" ($p < 0,05$). Porém, maior média de erros nos fundamentos de "passe", "recepção" e "condução" ($p > 0,05$). Conclusão: Conclui-se que os goleiros do Grupo 2 apresentaram maior participação nos fundamentos que exigiam habilidade com a posse de bola.
